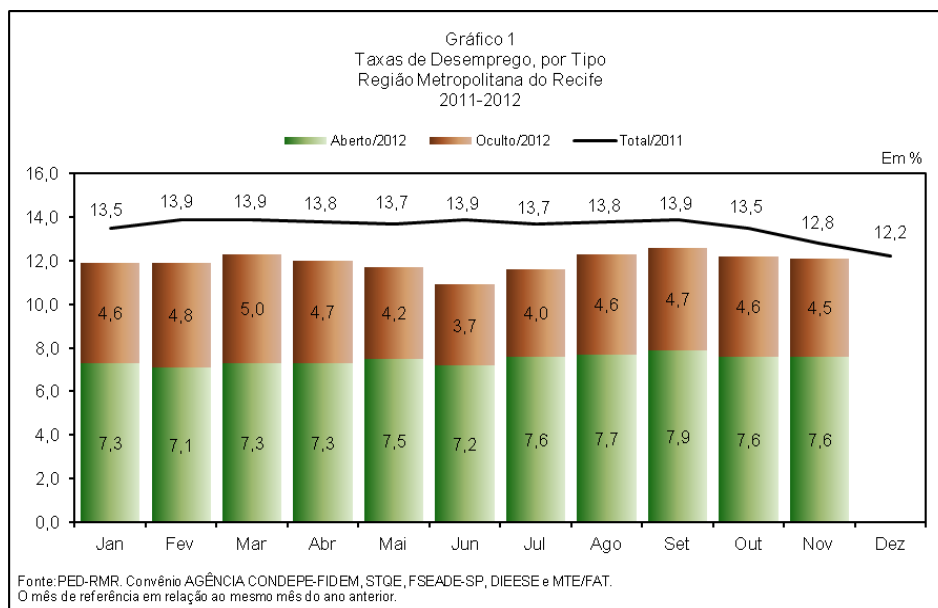


***Relativa estabilidade da Taxa de Desemprego na RMR***

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** manteve relativa estabilidade, ao passar de 12,2%, em outubro, para 12,1% da População Economicamente Ativa (PEA), em novembro. Essa é a menor taxa de desemprego para o mês de novembro, desde o início da série, em novembro de 1997. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto manteve-se estável em 7,6% da PEA e a de desemprego oculto passou de 4,6% para 4,5% (Gráfico 1). O contingente de desempregados foi estimado em 224 mil pessoas (Tabela 1).
2. A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – apresentou relativa estabilidade ao passar de 55,9% para 56,2%, no mês em análise. O número de postos de trabalho gerados (12 mil) foi igual ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho regional (12 mil), mantendo inalterado o contingente de desempregados. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.851 mil pessoas.

Tabela 1							
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade							
Região Metropolitana do Recife							
Nov-11/Out-12/Nov-12							
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov-11	Out-12	Nov-12	Nov-12 Out-12	Nov-12 Nov-11	Nov-12 Out-12	Nov-12 Nov-11
População em Idade Ativa	3.259	3.290	3.293	3	34	0,1	1,0
População Economicamente Ativa	1.812	1.839	1.851	12	39	0,7	2,2
Ocupados	1.580	1.615	1.627	12	47	0,7	3,0
Desempregados	232	224	224	0	-8	0,0	-3,4
Em Desemprego Aberto	143	140	141	1	-2	0,7	-1,4
Em Desemprego Oculto Total	89	84	83	-1	-6	-1,2	-6,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	51	51	50	-1	-1	-2,0	-2,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	38	33	33	0	-5	0,0	-13,2
Inativos com 10 Anos e Mais	1.447	1.451	1.442	-9	-5	-0,6	-0,3

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.



3. Em novembro, o número de **ocupados** na RMR registrou pequeno aumento de 0,7%, passando a ser estimado em 1.627 mil pessoas, 12 mil a mais em relação a outubro. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, cresceu a ocupação na Indústria de Transformação (5,4%, ou 8 mil), na Construção (3,0%, ou 4 mil) e no Comércio e reparação de veículos (2,8%, ou 10 mil); e diminuiu no setor de Serviços (1,1%, ou 10 mil) (Tabela 2).

Tabela 2 Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade Região Metropolitana do Recife Nov-11/Out-12/Nov-12							
Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov-11	Out-12	Nov-12	Nov-12 Out-12	Nov-12 Nov-11	Nov-12 Out-12	Nov-12 Nov-11
<b>Total (1)</b>	1.580	1.615	1.627	12	47	0,7	3,0
Indústria de transformação (2)	145	147	155	8	10	5,4	6,9
Construção (3)	120	134	138	4	18	3,0	15,0
Comércio e reparação de veículos (4)	348	363	373	10	25	2,8	7,2
Serviços (5)	942	942	932	-10	-10	-1,1	-1,1

**Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.**  
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

4. Segundo posição na ocupação, houve pequeno acréscimo no conjunto de assalariados (0,6%) e, em maior intensidade, entre os trabalhadores autônomos (1,5%) e os classificados nas demais posições (2,8%). Registrou-se, ainda, redução do número de empregados domésticos (1,6%). O comportamento do emprego assalariado resultou do aumento observado no setor privado (1,2%, ou 10 mil) e da diminuição no setor público (2,0%, ou 4 mil). No setor privado verificou-se crescimento do assalariamento com carteira de trabalho assinada, 2,1%, e redução dos sem carteira assinada, 3,4% (Tabela 3).

<p align="center">Tabela 3</p> <p align="center">Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação</p> <p align="center">Região Metropolitana do Recife</p> <p align="center">Nov-11/Out-12/Nov-12</p>							
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov-11	Out-12	Nov-12	Nov-12 Out-12	Nov-12 Nov-11	Nov-12 Out-12	Nov-12 Nov-11
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	1.580	1.615	1.627	12	47	0,7	3,0
<b>Total de Assalariados (1)</b>	1.018	1.056	1.062	6	44	0,6	4,3
Setor Privado	809	858	868	10	59	1,2	7,3
Com Carteira Assinada	664	711	726	15	62	2,1	9,3
Sem Carteira Assinada	145	147	142	-5	-3	-3,4	-2,1
Setor Público	209	198	194	-4	-15	-2,0	-7,2
<b>Autônomos</b>	337	325	330	5	-7	1,5	-2,1
<b>Empregados Domésticos</b>	119	126	124	-2	5	-1,6	4,2
<b>Demais Posições (2)</b>	106	108	111	3	5	2,8	4,7

**Fonte:** PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Excluem os empregados domésticos e inclui os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre setembro e outubro de 2012, o **rendimento médio real** dos ocupados registrou relativa estabilidade (-0,3%) e o dos assalariados praticamente não variou (0,1%), enquanto o dos trabalhadores autônomos registrou pequeno aumento de 0,9%. Em termos monetários, passaram a corresponder a R\$ 1.123, R\$ 1.226 e R\$ 797, respectivamente (Tabela 4). No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados aumentou 2,4% e a dos assalariados, 2,2%. Em ambos os casos, o desempenho positivo resultou do aumento do nível de ocupação, uma vez que o rendimento médio real dos ocupados pouco variou.

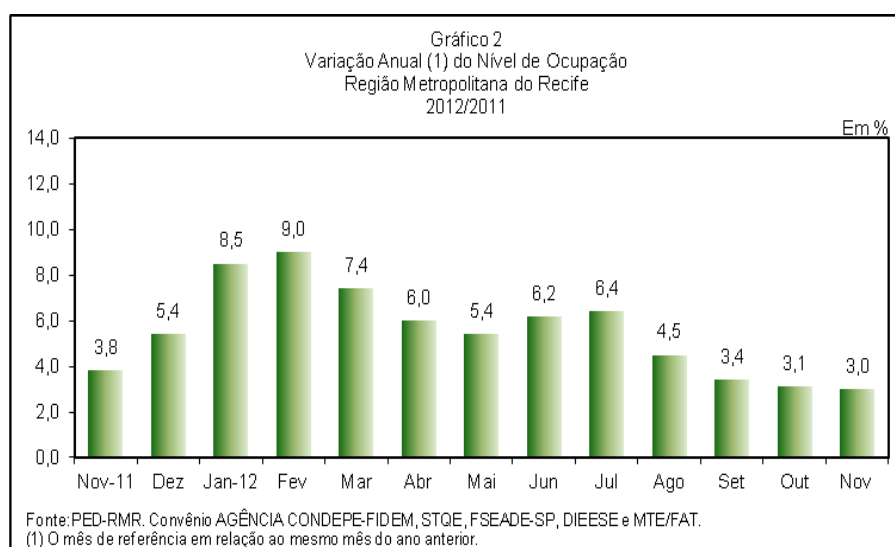
<p align="center">Tabela 4</p> <p align="center">Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos</p> <p align="center">Região Metropolitana do Recife</p> <p align="center">Out-11/Set-12/Out-12</p>					
Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de outubro de 2012)			Variações (%)	
	Out-11	Set-12	Out-12	Out-12 Set-12	Out-12 Out-11
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	1.106	1.126	1.123	<b>-0,3</b>	<b>1,5</b>
<b>Total de Assalariados (2)</b>	1.224	1.225	1.226	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>
Setor Privado (3)	1.015	1.020	1.024	<b>0,4</b>	<b>0,9</b>
Indústria de transformação (4)	1.213	1.176	1.166	<b>-0,9</b>	<b>-3,9</b>
Comércio e reparação de veículos (5)	864	886	889	<b>0,3</b>	<b>2,9</b>
Serviços (6)	990	1.006	999	<b>-0,7</b>	<b>0,9</b>
Com Carteira Assinada	1.083	1.087	1.089	<b>0,2</b>	<b>0,6</b>
Sem Carteira Assinada	699	677	686	<b>1,3</b>	<b>-1,9</b>
Setor Público	2.076	2.156	2.168	<b>0,6</b>	<b>4,4</b>
Trabalhadores Autônomos	748	790	797	<b>0,9</b>	<b>6,6</b>

**Fonte:** PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

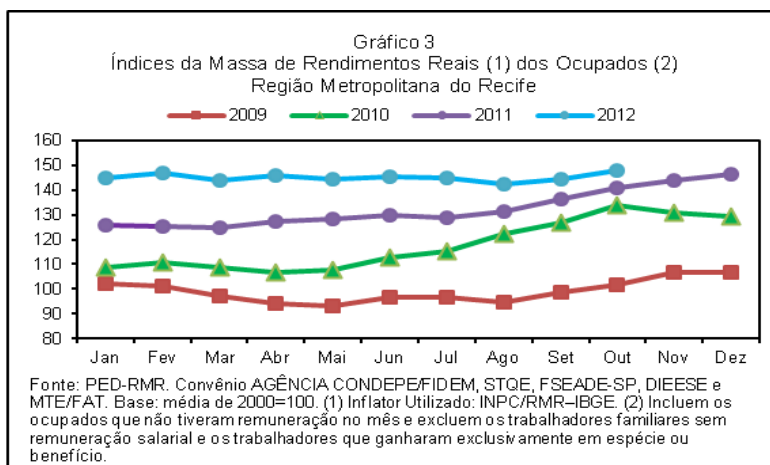
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE. (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. Nota: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 02/2012.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Comparada a novembro de 2011, a **taxa de desemprego total** da RMR diminuiu de 12,8% para os atuais 12,1%. Segundo suas componentes, houve redução das taxas de desemprego aberto (de 7,9% para 7,6%) e oculto (de 4,9% para 4,5%). Em números absolutos, foram geradas 47 mil ocupações, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (39 mil), resultando na redução do contingente de desempregados em 8 mil pessoas (Tabela 1). A taxa de participação apresentou ligeiro crescimento (de 55,6% para 56,2%), no mesmo período.
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** cresceu 3,0%, correspondendo à geração de 47 mil ocupações. Os setores de atividade analisados apresentaram o seguinte comportamento:
- **Indústria de Transformação** gerou 10 mil postos de trabalho;
  - **Construção** criou 18 mil;
  - **Comércio e reparação de veículos** gerou 25 mil; e
  - **Serviços** eliminaram 10 mil ocupações.



8. Segundo **posição na ocupação**, verificou-se crescimento do número de assalariados (4,3%), de empregados domésticos (4,2%) e daqueles classificados nas demais posições (4,7%). O contingente de trabalhadores autônomos reduziu-se em 2,1%. O desempenho positivo do emprego assalariado decorreu exclusivamente do aumento de postos de trabalho no setor privado (59 mil, ou 7,3%), uma vez que o setor público reduziu seu contingente (15 mil ou 7,2%). No setor privado cresceu o número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (62 mil) e diminuiu o de sem carteira (3 mil) (Tabela 3).
9. Em relação a outubro de 2011, os **rendimentos** médios reais dos ocupados e autônomos cresceram 1,5% e 6,6%, respectivamente, enquanto o dos assalariados apresentou relativa estabilidade (0,2%). As **massas de rendimentos** dos ocupados (Gráfico 3) e assalariados aumentaram na mesma proporção: 4,9%. Entre os ocupados, foi resultado do desempenho positivo do nível de ocupação e do rendimento médio real e, entre os assalariados, deveu-se também ao acréscimo do emprego, embora o salário tenha mantido relativa estabilidade.



## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

**DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

## NOTAS METODOLÓGICAS

**PLANO AMOSTRAL** - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

**MÉDIAS TRIMESTRAIS** - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**PROJEÇÕES POPULACIONAIS** - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da IBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife, a partir de agosto de 2000 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

---

## EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

### COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE  
Walkiria Moreira Navarro de Moraes – Agência CONDEPE/FIDEM

### ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado

### INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação  
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

### COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

**Supervisores:** Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkiria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Ana Paula Vieira, André Carlos Arruda Heliodoro, André Lima Castilho, Ângela Maria dos Santos, Ataíde Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Cristiane de Queiroz Silva, Daniela Florêncio da Silva, Danilo Ferreira Lúcio, Eduardo Galindo Lima Filho, Eleale Ramos dos Santos, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Gerlane Silva Rêgo, Isaque Santos Menezes, José Regivaldo Silvério da Silva, Katiuscia Maria Bezerra, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Mauricea Cardoso da Silva, Sadi da S. Seabra, Rosângela Maria de Oliveira, Telma Cristina Gomes Barbosa.

### LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

**Supervisão:** Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Erik G. Batista, Maria Clara do R. Barros Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

### CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação  
Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

### APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lira Nóbrega e Silvío da Cruz Bezerra.

### SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

### ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

### ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Maria Luiza Ferreira dos Santos

### PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

---

### AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Maurílio Soares de Lima – Diretor Presidente/ Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatísticas  
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

### DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Zenaide Honório – Presidente  
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico  
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

### FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Felícia Reicher Madeira – Diretora Executiva

### PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.  
CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308  
Home Page: [www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) e [www.condepefidem.pe.gov.br](http://www.condepefidem.pe.gov.br)  
E-mail: [pedrmr@dieese.org.br](mailto:pedrmr@dieese.org.br) e [pedrmr@condepefidem.pe.gov.br](mailto:pedrmr@condepefidem.pe.gov.br)

Ministério do  
Trabalho e Emprego



SEADE DIEESE



SECRETARIA  
DE  
PLANEJAMENTO  
E GESTÃO

SECRETARIA DE  
TRABALHO,  
QUALIFICAÇÃO E  
EMPREENDEDORISMO



Suporte à execução

